

Importância de alimentar o leitão sob a mãe - Creep Feeding

Publicado em: 30/01/2019

Autor / es: Edgar Olvera Vega , Erick Castañon , Gonzalo Villar Patiño , Carlos Orbezo e Saúl Salgado . Departamento Técnico e Científico do Grupo Nutec®



A produção de suínos está em constante evolução, as empresas genéticas concentraram parte de seus esforços em melhorar a prolificidade de seus criadores, aumentando o número de leitões nascidos no total e, conseqüentemente, o número de leitões desmamados por fêmea por ano.

É importante conhecer os requisitos ambientais, nutricionais e de manejo das atuais linhas genéticas, com o objetivo de alcançar a máxima produtividade desde os estágios iniciais do leitão.

É relevante considerar a alimentação dos leitões sob a mãe (creep feeding) para adaptá-los à ingestão de alimentos sólidos e, assim, reduzir a freqüência de diarreia mecânica no pós-desmame; que afetam diretamente seu crescimento.

O consumo de alimentos sólidos na maternidade reduz o estresse no período imediatamente após o desmame e contribui para uma rápida adaptação ao novo ambiente.

Características fundamentais de alimentos especializados para leitões sob a mãe:

1. Muito palatável

2.

Ingredientes de alta qualidade 3. Ingredientes de alta digestibilidade

4. Processo de fabricação em conformidade com um rigoroso controle de qualidade

A creep-feeding é o manejo que consiste em oferecer rações especializadas para leitões durante a fase de lactação, com o objetivo de garantir o contato com a comida sólida em idade precoce; facilitando o consumo após o desmame, favorecendo a produção de enzimas como: amilases, lipases e proteases; ligado a uma melhor integridade das vilosidades intestinais e função digestiva (Wattanakula et al 2004).

Além de promover a produção de enzimas digestivas, lactação superiores a 21 dias alimentam ingestão ventosa sob a mãe pode satisfazer necessidades nutricionais destinados a compensar o decréscimo da produção de leite curva da porca (Bruinix et al. 2002, Sulabo et al., 2010). Por outro lado, a creep feeding desempenha um papel muito importante na melhoria do consumo de ração pós-desmame.

De acordo com as equipes de trabalho de Bruinix (2002) e Sulabo (2010), o consumo de ração dos leitões é muito variável entre as ninhadas e dentro das mesmas ninhadas.

Algers et al., 1990 propõem a teoria de que os leitões menores são os que consomem mais alimentos sob a mãe para compensar o consumo insuficiente de leite.

A tabela a seguir mostra os resultados relatados em vários estudos onde a variação que existe no consumo de alimento do leitão é observada, dependendo de vários fatores que serão descritos mais adiante.

CONSUMO DE ALIMENTO BAJO LA MADRE DE ACUERDO CON VARIOS AUTORES			
	CONSUMO grs/CAMADA	CONSUMO grs/LECHÓN	DÍAS DE CONSUMO
Barnet y col.,1989	107 - 1,550 g	13 - 194	18
Pajor y col.,1991	2 - 205 g/día	27 ± 16.8 g	18
Delame and Meuniesalaum, 1995	0 - 2,382 g	0 - 674 g	14
Bruininx y col., 2004	-	301 ± 151 g	17
Pluske y col., 2002	380 ± 332 g/día	37 ± 32.7	19
Sulabo y col., 2010	263 - 2,349 g	-	18

Mavromichalis (2016) refere que a ingestão de alimentação de leitões desmamados entre 15 e 18 dias, raramente excedem 100 g / leitão durante a lactação, no entanto, os porcos desmamados com mais de 25 dias por 500 g é atingido / animal

Sulabo et al., 2010 descobriram que pelo menos 70% dos leitões consomem regularmente e consistentemente alimentos sob a mãe (Figura 1).

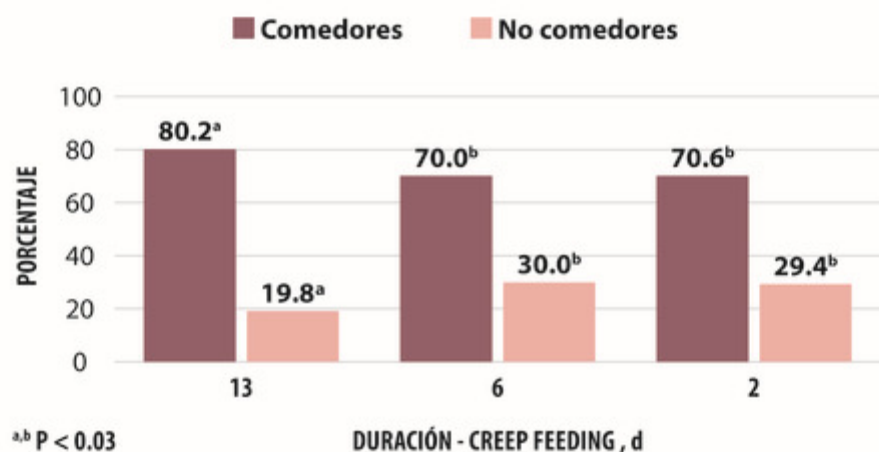


Gráfico 1. Efeito da alimentação de creep na proporção de leitões dentro de ninhadas que consumiram (consumidores) e aqueles que não consumiram (não-consumidores) creep feed contendo óxido de cromo como um marcador. Sulabo, 2010.

Sola (2013) sugere que o fato de comer ou não alimentos sob a mãe está relacionado ao peso dos leitões e à posição que ocupam no úbere. Os leitões lactantes das mamas posteriores, onde a produção de leite é menor, apresentaram maior percentual de consumidores (principalmente animais pequenos).

Outro fator que influencia o consumo de alimentos é a temperatura ambiente. Renaudeau e Noblet (2011) verificaram que o consumo de alimentos em animais alojados em cômodos com temperatura de 29°C foi 67% maior que os criados a 20°C; 388 vs. 232 g / d, respectivamente.

Recomenda-se começar oferecendo uma pequena quantidade de alimentos frescos (50 g) a partir do terceiro dia de vida, em um prato especial para leitões com pouca, frequente e crescente metodologia.

Na tentativa de estimular o consumo alimentar, muitos estudos têm se concentrado em sua composição e têm considerado pouco o potencial efeito das características físicas deste. O tamanho do pellet é geralmente entre 2 e 3 mm, no entanto, a preferência natural dos leitões por consumir partículas maiores foi observada. H. Van den Brand et al. (2014) concluem em seus estudos que leitões preferem um alimento com um diâmetro de pellet de 12 mm, especialmente durante as duas primeiras semanas de idade. Por outro lado, esse tamanho de partícula minimiza o desperdício através da ripa.

Em estudos realizados em nossa estação experimental (IIIA), até 100% mais consumo foi encontrado com o pellet de 12mm, considerando a mesma dieta para ambas as apresentações.



PELLET 2mm



PELLET 12mm

CONCLUSÕES

Alimentar-se com a mãe é uma estratégia para ensinar a comer e a adaptar o sistema digestivo do leitão a dietas complexas que contêm outros ingredientes além do leite de porca.

Tem sido consistentemente demonstrado que o desempenho pós-desmame de leitões que consomem alimentos sob a mãe é significativamente melhor.

É importante levar em conta os fatores recentemente estudados, como o diâmetro do pellet que influencia positivamente o consumo de alimentos.